www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1707

14 E 15/6/25

SÁBADO E DOMINGO

Em alta, a cearense Dani Gondim foi a escolhida para estampar capa da nova edição da revista

R$ 5,00



LUÍS MORAIS

QUESTÃO DE ESTILO

Iguatemi Bosque e Grupo Otimista lançam, na próxima terça-feira (17), a segunda edição da revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge*. A publicação traz reportagens e entrevistas exclusivas, com temas variados, exaltando o requinte e a sofisticação

PÁGINAS 16 E 17

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#EDITORIAL

IOF: a busca do consenso mínimo

Entre as funções do Estado está a distributiva, que em rápidas palavras significa intermediar demandas da sociedade, entre quem é mais favorecido, economicamente, e os que precisam de serviços básicos. Para isso, há de ser financiado.

Uma dessas formas são os tributos. Portanto, é atribuição de governos criar e gerir impostos. Um deles, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) transformou-se em personagem central das últimas semanas.

A primeira consideração a ser feita é o esforço do Governo Federal em buscar o equilíbrio das contas públicas. Sem isso, além dos problemas de caixa e estrangulamento orçamentário em si, o País poderá ser afetado em sua reputação - internamente e no Exterior. Investimentos podem ser desestimulados.

Aumentar o IOF foi uma das formas encontradas pelo Ministério da Fazenda para melhorar a receita. Em linhas gerais, o Executivo decretou o fim ou redução da isenção em alguns setores e aumento da taxação em outros. Aqui começam os percalços.

O governo pode estar correto ao querer promover justiça fiscal, focando em segmentos econômicos antes pouco ou não tributados. Mas não podemos perder de vista que o Brasil detém uma das maiores cargas tributárias do planeta. Este último ponto toca na capacidade do governo em gerir melhor os recursos que recolhe, planejando melhor os gastos, deixando-os sempre abaixo das receitas - e não o contrário.

O comando do Congresso Nacional vem demonstrando pouca boa vontade com as propostas

Parece ter faltado expertise do governo ao separar, através de uma comunicação assertiva, um aspecto do outro. O cenário foi agravado pelo fato de setores do Congresso Nacional estarem arredios, politicamente – vide as lamentáveis cenas quando lá esteve o titular da Fazenda, Fernando Haddad.

Em paralelo, o comando do Legislativo vem demonstrando pouca boa vontade para com as medidas enviadas pelo Palácio do Planalto. Uma das explicações pode ser a tensão pré-eleitoral do ano que vem, que o País já começa a viver.

Lembremos que estará em jogo não somente o posto de presidente da República. Também estarão em campanha eleitoral deputados federais e senadores, cujas relações porosas com grupos de pressão e interesses fazem parte do dia a dia do mandato parlamentar.

O fato é que a composição econômica e política para se chegar ao novo IOF – a rigor, um imposto regulatório e não arrecadatório -, está testando a capacidade de diálogo entre quem pensa diferente. Mas é preciso a construção de um consenso mínimo - e é para isso que a política existe.

#ARTIGOS



Por
Gaída Dias

A verdadeira inclusão tem início no berço, desenvolvendo desde cedo

Ser mãe sempre foi, para mim, uma das experiências mais transformadoras da vida. Cada filho que chega nos reinventa por dentro. Com a Sofia, aprendi sobre sensibilidade, empatia e generosidade. Com o Vitor, sigo aprendendo todos os dias, com sua curiosidade incansável, seu amor pelas descobertas e sua sede de mundo. Mas foi com o Miguel, meu caçula, que meu olhar sobre o desenvolvimento infantil e, principalmente, sobre inclusão, se aprofundou de maneira definitiva.

Miguel nasceu com síndrome de Down. Desde seus primeiros dias de vida, nossa casa se transformou em um espaço de descobertas, desafios, superações e, acima de tudo, muito aprendizado. Aprendizado sobre o que é, de fato, inclusão. E, mais do que isso, sobre o que é amar sem reservas, respeitar o tempo do outro e celebrar cada pequena conquista como uma grande vitória.

Muita gente ainda acredita que inclusão se limita à presença em uma escola ou à existência de rampas e acessos físicos. Mas inclusão começa muito antes. Começa no colo, na escuta, no afeto, no estímulo adequado. Começa quando olhamos para uma criança e reconhecemos ali um ser completo, com potencial, com necessidades, com direitos.

Crianças com síndrome de Down precisam e merecem acesso precoce a terapias e estímulos que favoreçam seu desenvolvimento. Isso não é luxo. É necessidade. É dignidade. Miguel começou a fazer fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional ainda nos primeiros meses de vida. E posso afirmar com segurança que isso fez e continua fazendo toda a diferença em sua evolução. No equilíbrio, na comunicação, na interação com o mundo. Mas, infelizmente, essa não é a realidade de muitas famílias. Quantos pais e mães não conseguem oferecer o mesmo suporte por falta de informação, recursos ou acesso?

Quantas crianças com imenso potencial acabam sendo deixadas à margem por ausência de políticas públicas eficazes? A verdadeira inclusão começa no cuidado integral, no olhar atento, na oportunidade de desenvolver o que se tem de melhor desde cedo. E mais: se entendermos que cada criança tem seu tempo, seu jeito e sua forma única de se expressar, também compreenderemos que estímulos e terapias não deveriam ser exclusividade de crianças com deficiência.

A verdadeira inclusão começa no cuidado integral, no olhar atento, na oportunidade de desenvolver o que se tem de melhor desde cedo

Eles deveriam estar disponíveis para todas especialmente para aquelas em situação de vulnerabilidade social. Crianças sem diagnóstico algum, mas que enfrentam abandono, pobreza ou negligência, também precisam de apoio para crescer com dignidade. A inclusão não é um favor.

É um pacto com a humanidade que queremos construir. Que ela comece no berço, nos primeiros passos, nas primeiras palavras. E que nenhuma criança, nenhuma família, precise lutar sozinha para garantir aquilo que deveria ser de todos: o direito de existir plenamente.

Gaída Dias é executiva e diretora de marketing do Grupo Cidade de Comunicação

OOTIMISTA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/opinião



Reiki em animais: cuidado que vai além do toque

Por
Dilce Cândido

Quem convive com animais sabe que eles sentem, percebem e se conectam conosco de uma maneira profunda. Um olhar de um cão, o ronronar de um gato, o comportamento de um cavalo... tudo isso comunica algo. Mas, e se existisse uma forma de ajudá-los a lidar melhor com o estresse, a ansiedade, dores e até traumas emocionais, sem medicamentos, sem efeitos colaterais? Essa prática existe e se chama Reiki. O Reiki é uma terapia energética japonesa que promove equilíbrio e bem-estar por meio da canalização de energia vital através das mãos. Quando aplicado em humanos, já é amplamente conhecido e utilizado como prática complementar.

Mas o que muita gente ainda não sabe é que os animais também se beneficiam e muito dessa técnica. Ao contrário do que alguns possam pensar, o Reiki não tem nada de místico ou religioso. É, acima de tudo, uma ferramenta de conexão, empatia e respeito. Os animais, por serem extremamente sensíveis às energias ao redor, costumam responder de forma surpreendente ao Reiki. Muitos relaxam profundamente, outros se aproximam voluntariamente do terapeuta, como se soubessem instintivamente que aquilo é bom para eles. Decidi me especializar como Mestre de Reiki Animal justamente por amar e respeitar profundamente os animais.

O Reiki é, acima de tudo, uma ferramenta de conexão, empatia e respeito

Sempre acreditei que eles merecem mais do que cuidados básicos, merecem atenção emocional, carinho e acolhimento verdadeiro. E foi através do Reiki que encontrei uma forma de oferecer esse cuidado com amor e propósito. Tenho visto cães resgatados voltarem a confiar no ser humano, gatos estressados voltarem a brincar, cavalos agitados encontrarem serenidade. Claro, o Reiki não substitui tratamentos veterinários, mas complementa de maneira poderosa. É uma prática silenciosa, não invasiva e absolutamente segura, que respeita o tempo e os limites de cada animal. Vivemos num mundo cada vez mais acelerado, onde até os animais sentem o peso da correria humana.

Se pudermos parar alguns minutos, respirar fundo e doar energia amorosa a esses seres que tanto nos oferecem, já estamos contribuindo para um mundo melhor, mais calmo, mais equilibrado e mais justo para todos os seres vivos. Reiki em animais não é moda, nem exagero. É uma forma de cuidado real, sensível e transformadora. E talvez o maior ensinamento que essa prática nos traz é que o amor, quando canalizado com intenção, cura sem dizer uma palavra.

Dilce Cândido é executiva e mestre reiki animal



A formação infantil na era digital

Por
Barbara Porro

Vivemos um tempo em que a infância é diante de telas, tablets, smartphones, assistentes virtuais e plataformas de streaming passaram a integrar a rotina das crianças, que estão imersas nesse universo digital de forma cada vez mais precoce. Esse cenário de hiperconectividade crescente desperta a atenção da comunidade científica. Uma meta-análise citada em um artigo do The Conversation, que analisou 34 estudos, aponta uma relação direta entre o uso compulsivo de tecnologia e um desempenho cognitivo significativamente inferior, especialmente em áreas como atenção sustentada e controle de impulsos.

Esses dados acendem um alerta importante: a tecnologia, embora seja uma aliada poderosa no processo de formação infantil, também levanta questionamentos fundamentais. Estamos realmente preparando nossas crianças para o futuro ou apenas acelerando etapas que exigem maturidade emocional para serem bem compreendidas? Por outro lado, é preciso reconhecer que, quando bem utilizada, a tecnologia oferece ferramentas valiosas para o desenvolvimento cognitivo e educacional.

A tecnologia amplia o acesso ao conhecimento e estimula a criatividade como nunca

A era digital trouxe benefícios inegáveis: hoje, com um toque na tela, uma criança pode aprender um novo idioma, explorar o fundo do mar ou construir uma cidade em um jogo de lógica. A tecnologia amplia o acesso ao conhecimento e estimula a criatividade como nunca. Ferramentas de alfabetização, vídeos educativos e jogos interativos têm se mostrado recursos eficazes quando mediados com responsabilidade por educadores e responsáveis.

Ainda assim, o desafio está justamente no “como” essa mediação acontece. A hiperconectividade, quando não acompanhada de limites claros, pode comprometer aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, como a socialização, a empatia, o controle emocional e até mesmo a capacidade de concentração. Além disso, a tecnologia molda comportamentos, impõe padrões e influência a construção da identidade desde cedo.

Crianças, em sua fase mais sensível, são frequentemente expostas a conteúdos inadequados ou modelos irreais de vida. Cabe à sociedade, famílias e escolas formar não somente nativos digitais, mas cidadãos conscientes, capazes de usar a tecnologia de forma equilibrada e saudável.

Barbara Porro é psicóloga e diretora comercial da TreeHouse



Brindes corporativos personalizados

AGENDAS · CADERNOS · MOLESKINE · BLOCOS · RISQUE RABISQUE · CALENDÁRIOS · EMBALAGENS · CANETAS E MARCADORES · RÉGUAS E CAIXA BLOCO · KITS PERSONALIZADOS



@TECNOGIFT.OFICIAL
(85) 99981-0207

/economia

economia@ootimista.com.br

#IBGE #ATIVIDADE

Setor de serviços no CE alcança o segundo maior crescimento do Brasil

Em comparação com abril de 2024, o crescimento no Estado foi de 5,2%, empatando com Santa Catarina e ficando atrás apenas do DF

BANCO DE DADOS



Apenas serviços profissionais administrativos apresentaram retração

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O Ceará registrou a segunda maior variação positiva do Brasil no volume de serviços prestados em abril de 2025, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE. Em comparação com abril de 2024, o crescimento no Estado foi de 5,2%, empatando com Santa Catarina e ficando atrás apenas do Distrito Federal, que liderou com alta de 8,9%. Na variação mensal – entre março e abril de 2025 – o índice de volume de serviços no Ceará apresentou leve crescimento de 0,2%, igualando-se à média nacional. O dado representa uma aceleração discreta frente ao mês anterior, quando o Estado havia registrado alta de 0,1%.

Entre os destaques cearenses no comparativo anual estão os segmentos de "outros serviços" (20,5%), "serviços prestados às famílias" (12,1%) e "transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio" (8,1%). Já os "serviços profissionais, administrativos e complementares" foram os únicos a registrar queda no período, com retração de 0,1%. No acumulado do ano, todas as atividades do setor de serviços no Estado apresentaram desempenho positivo. Considerando os últimos 12 meses, o único setor com retração foi o de serviços profissionais administrativos e complementares, com queda de 2,8%. A pesquisa também revelou avanço de 2,2% nas atividades turísticas no Ceará entre março e abril, revertendo a queda de 2,1% registrada no mês anterior. A PMS do IBGE acompanha o desempenho conjuntural do setor de serviços em todo o Brasil, com dados coletados junto a empresas com 20 ou mais empregados nas principais atividades não financeiras – com exceção de saúde e educação.

0,2%
FOI O CRESCIMENTO
do setor de serviços na comparação entre março e abril

Nacional

Considerando apenas o índice nacional, a variação de 0,2% do volume de serviços em abril de 2025, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por apenas uma das cinco atividades investigadas: os transportes (0,5%), que registrou o terceiro resultado positivo seguido, com ganho acumulado de 2,8%. Todos os outros setores assinalaram taxas negativas, com destaque para a retração verificada em outros serviços (-2,3%), que registra o segundo revés consecutivo, com perda acumulada de 2,6%. Os demais decréscimos vieram de profissionais, administrativos e complementares (-0,5%); informação e comunicação (-0,2%); e serviços prestados às famílias (-0,1%), com todos eliminando pequenas parcelas de ganhos acumulados em meses recentes: de 1,8%, no primeiro setor; de 3,9%, no segundo; e de 2,2%, no último.

#IMÓVEIS

MRV lança empreendimento de R$ 66 milhões no Cocó

A MRV anunciou o lançamento do Residencial Farol do Atlântico, novo empreendimento localizado na Rua Zuca Accioly, no bairro Cocó, em Fortaleza. Com Valor Geral de Vendas (VGV) superior a R$ 66 milhões, o projeto deve impulsionar o mercado local, com previsão de gerar cerca de 180 empregos diretos e indiretos durante o período das obras.

O condomínio contará com 204 unidades de dois quartos, com metragens entre 43,34 m² e 45,14 m². Algumas opções terão varanda e possibilidade de até duas vagas de garagem. A proposta é atender a um público que busca conforto e praticidade em uma das áreas mais valorizadas da capital cearense. Mais de 80% das unidades se enquadram nas condições do programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo Marcelo Carneiro, gestor comercial da MRV no Ceará, o empreendimento reafirma o compromisso da empresa com o crescimento urbano aliado à inclusão social. "O novo condomínio, com localização estratégica e infraestrutura completa, atende tanto quem quer morar bem quanto quem busca investir em uma região promissora. É mais um passo da MRV na missão de transformar vidas com soluções habitacionais inteligentes e acessíveis", afirma.

Facilidades

De acordo com informações da construtora, o condomínio dispõe de uma área comum com diversas facilidades, como espaço gourmet para confraternizações, playground para as crianças, piscinas adulto e infantil e uma estrutura voltada ao bem-estar com academia coberta e espaço crossfit.

#INFRAESTRUTURA

Investimentos devem crescer 4,2% em 2025, aponta CNI

DIVULGAÇÃO



Porto do Pecém

Os investimentos em infraestrutura no Brasil devem alcançar R$ 277,9 bilhões em 2025, segundo projeção divulgada nesta sexta-feira (13) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se confirmado, o montante será 4,2% superior ao registrado no ano passado. Apesar do crescimento em valores absolutos, a participação do setor no Produto Interno Bruto (PIB) deve cair de 2,27% em 2024 para 2,21% neste ano. O analista da CNI Ramon Cunha alerta para a baixa histórica do país nesse tipo de investimento. "Em algumas atividades, o país investe menos do que o necessário para suprir a própria depreciação desses ativos. Isso se reflete, na prática, em estradas com conservação inadequada, instabilidade em termos de fornecimento de energia e serviços de telecomunicações, e, ainda, em precariedade no abastecimento de água e no tratamento de esgoto", afirma. De acordo com o levantamento, os segmentos de saneamento básico e transportes devem concentrar os maiores crescimentos em volume de investimentos ao longo de 2025.

Setor privado

A CNI também aponta que a maior parte dos aportes virá do setor privado: 72,2% do total previsto. A tendência, segundo a entidade, vem se mantendo desde 2019, quando o capital privado passou a responder por mais de 70% dos investimentos em infraestrutura no país. A confederação avalia que a infraestrutura nacional ainda apresenta desafios importantes. Entre os principais entraves estão as barreiras regulatórias e a morosidade nos processos de licenciamento ambiental.

/economia

#ESTUDO #TRIBUTO

Fazenda afirma que isentar IR até R$ 5 mil pode piorar desigualdade

Estudo do ministério afirma que é necessário taxar a alta renda para evitar o "abismo". Pasta aborda a criação de um imposto mínimo, mas a tributação enfrenta resistências do Legislativo

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



De acordo com a SPE, o 0,01% mais rico do Brasil paga alíquota de 5,67%

A aprovação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 mensais, sem a criação do imposto mínimo para altas rendas, pode desestabilizar as contas públicas e agravar a desigualdade social no Brasil. A conclusão é de um estudo divulgado nesta sexta-feira, 13, pelo Ministério da Fazenda. Segundo simulações da Secretaria de Política Econômica, SPE, ampliar a tributação sobre os mais ricos é fundamental para que a proposta reduza a desigualdade de renda, medida pelo índice de Gini, indicador que mede a concentração de renda em um país.

A divulgação ocorre no momento em que a Câmara dos Deputados analisa a proposta enviada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, PT, no fim de 2023. A isenção até R$ 5.000 conta com apoio expressivo no Congresso, mas o imposto mínimo, que atinge principalmente pessoas de alta renda que recebem lucros e dividendos, enfrenta resistência. A proposta estabelece uma alíquota mínima de até 10% para quem ganha a partir de R$ 50 mil por mês. O objetivo é alcançar contribuintes que, mesmo com rendas elevadas, hoje pagam pouco imposto por causa das isenções legais. De acordo com a SPE, atualmente o 0,01% mais rico da população, grupo com renda média mensal de R$ 5,3 milhões, paga uma alíquota efetiva de 5,67%, valor semelhante aos 5,77% pagos por quem ganha R$ 7.294,74 por mês. Com o imposto mínimo, esse grupo passaria a recolher, em média, 8,25%, aproximando-se dos 8,36% pagos por contribuintes com renda mensal de R$ 9.799,03. A alíquota efetiva representa a proporção entre o imposto pago e a renda declarada. Ela costuma ser menor que a nominal, de até 27,5%, devido a deduções e isenções, como a distribuição de lucros e dividendos, que, segundo a Folha de S.Paulo, somaram R$ 1 trilhão em 2023, concentrados nas faixas mais altas de renda.

10%

É A ALÍQUOTA mínima para quem ganha a partir de R$ 50 mil/mês na proposta do governo

Dados

Para construir uma visão mais ampla da pirâmide de rendimentos no país, o estudo cruzou dados da declaração do IRPF de 2023, ano-base 2022, com informações da Pnad Contínua. A Receita Federal fornece dados mais precisos sobre os mais ricos, enquanto a Pnad cobre a população que não declara imposto. A SPE testou três cenários, o atual, um com isenção até R$ 5.000, com descontos até R$ 7.000, e o terceiro com a isenção combinada ao imposto mínimo.

Os efeitos foram simulados como se as medidas estivessem vigentes em 2022. Sob as regras atuais, o índice de Gini é estimado em 0,6185. Com a isenção sem o imposto mínimo, o índice subiria para 0,6192, indicando aumento na desigualdade. Já com a proposta completa, o índice cairia para 0,6178. (Com Folhapress)

curtas

Mapa Capital vai assumir dívida da Casas Bahia

A gestora Mapa Capital é a nova investidora no processo de reestruturação da Casas Bahia, que negocia com credores a conversão de dívidas em ações. Indicada pelo BB e Bradesco, a empresa entrou nas negociações para adquirir aproximadamente R$ 1,57 bilhão em dívidas que a companhia mantém com os bancos.

Brasil alcança 70% da meta anual de turistas

Nos primeiros cinco meses de 2025, o Brasil recebeu 4.887.229 visitantes internacionais, o que representa 70% da meta estipulada para o ano pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027, que prevê a chegada de 6,9 milhões de turistas ao país até dezembro. Os dados são do Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e a PF.

#FERIADO

Fortaleza lidera buscas por viagens no Nordeste, revela plataforma Booking

Fortaleza é o destino mais procurado do Nordeste por viajantes brasileiros que planejam aproveitar o feriado de Corpus Christi, segundo levantamento da Booking.com, plataforma global de reservas de hospedagem, passagens e outros serviços de turismo. No ranking nacional, a capital cearense ocupa a quinta posição. A liderança regional e o destaque entre os principais destinos do país reforçam um momento de ascensão do turismo em Fortaleza. A cidade tem conquistado cada vez mais espaço nas preferências dos viajantes, especialmente em períodos de alta demanda.

Os dados referem-se a buscas realizadas por brasileiros entre 1º de março e 29 de maio de 2025, para viagens entre os dias 19 e 22 de junho. O levantamento considera o volume de buscas por acomodações, independentemente da efetivação da reserva. Ainda em junho, Fortaleza também se destacou na pesquisa do buscador Kayak, figurando como o segundo destino mais procurado do Nordeste por casais que pretendem viajar no Dia dos Namorados, além da sexta colocação entre todos os destinos nacionais e internacionais. A análise considerou buscas realizadas entre 1º e 16 de abril, para viagens entre 7 e 14 de junho, com voos de ida e volta para dois adultos, em classe econômica.

BANCO DE IMAGENS



Cidade de Fortaleza

Expectativa

A expectativa é de que o interesse pelo destino se mantenha elevado nos próximos meses, impulsionado pelo bom desempenho já observado no primeiro semestre. O Aeroporto de Fortaleza, entre os terminais com mais de 5 milhões de passageiros por ano, lidera o crescimento na região Nordeste: em 2025, registrou aumento de 4,5% na movimentação.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Brasil: 82% das transações bancárias já são realizadas pelos canais digitais

FOTOS DIVULGAÇÃO



Rodrigo Mulinari, diretor responsável pela pesquisa

No Brasil, 82% das transações bancárias são feitas pelos canais digitais: pelo celular e internet banking. Das 208,2 bilhões transações realizadas pelos brasileiros em 2024, por meio dos diferentes canais de atendimento das instituições financeiras, alta de 8% em relação ao ano anterior, 75% ocorreram pelo celular.

Os dados são da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2025 (ano-base 2024), realizada pela Deloitte. Assim, os canais digitais se consolidam como o principal ponto de relacionamento financeiro. Esse avanço foi impulsionado pelo mobile banking, que somou 155 bilhões de transações, 20 bilhões a mais do que em 2023, avanço de 15%.

Segundo a pesquisa, o Pix, mais uma vez, se destaca no mobile banking, com um crescimento de 41%, chegando a quase 25 bilhões de operações feitas nos smartphones. A pesquisa mostra que, em média, 55 transações

Em 2024, foram 208,2 bilhões de transações, aumento de 8%, diz pesquisa da Febraban

mensais são realizadas por conta no canal mobile, e 92% das transações neste canal são efetuadas por clientes pessoa física.

Nesta edição, houve crescimento na proporção de heavy users no canal mobile banking: quase oito em cada dez dos clientes ativos (78%) movimentam mais de 80% de suas transações neste canal.

"A facilidade proporcionada pelo mobile banking ajuda também a impulsionar a inclusão financeira no país já que temos nosso banco conosco 24 horas por dia, 7 dias por semana", diz Rodrigo Mulinari, diretor responsável pela pesquisa.

Cbic anuncia primeiro presidente-executivo da entidade

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, anunciou na quinta-feira (11), na reunião do Conselho de Administração realizada em Curitiba, a criação e ocupação formal do cargo de presidente-executivo da entidade. O nome aprovado por unanimidade para assumir a função foi o de Fernando Guedes, atual vice-presidente Jurídico da Cbic. Previsto no Estatuto da Cbic desde 2020, o cargo de presidente-executivo passa a ser efetivamente implementado.



Fernando Guedes assume o cargo

Turistas internacionais

Os primeiros cinco meses de 2025, o Brasil recebeu 4.887.229 visitantes internacionais, o que representa 70% da meta estipulada para este ano pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027, que prevê a chegada de 6,9 milhões de turistas ao país até dezembro. Os dados do Ministério do Turismo apontam uma concentração significativa de visitantes vindos de mercados estratégicos da América do Sul. Juntos, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai somaram 3,1 milhões de turistas. Em maio, foram 461.341 entradas de estrangeiros.

Eusébio Fest Run

A Brasilidade Urbanismo, empresa do Grupo Colibri, é patrocinadora do Eusébio Fest Run 2025, corrida em comemoração aos 38 anos do município. O evento será realizado no dia 22 de junho, com largada em frente ao estande da Brasilidade Urbanismo. Os percursos são de 5 e 10 quilômetros. As inscrições seguem abertas no site da prova.

Cimento Apodi

A Cimento Apodi apresentou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, destacando ações e conquistas no último ano. O documento reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade, governança e desenvolvimento social, buscando equilibrar suas ambições empresariais com a responsabilidade futura.

Carrilho Infraestrutura anuncia novo terminal no Complexo do Pecém



Terminal de armazenamento de combustíveis receberá investimento de R$ 430 milhões na primeira fase

A Carrilho Infraestrutura, braço da pernambucana Construtora Carrilho, iniciou, neste mês, a construção de um novo terminal de armazenamento de combustíveis no Complexo do Pecém, no Ceará. A nova obra tem investimento estimado em R$ 430 milhões na primeira fase e contará com 13 tanques, totalizando capacidade de 130 milhões de litros de combustíveis. A estrutura será classificada e alfandegada, com interligação ao Porto do Pecém. O prazo estimado para conclusão é de dois anos, gerando cerca de 500 empregos diretos, com prioridade para a mão de obra local. Essa é o sexto grande empreendimento da Carrilho Infraestrutura no setor.

/economia

#IMÓVEIS #SÃO PAULO

Com VGV de R$ 300 mi, Marquise Incorporações entrega o Park View

Com unidades de 175 m² a 338 m² e interiores assinados por Fernanda Marques, o imóvel representa um marco na expansão da Marquise Incorporações para o eixo Sudeste do Brasil

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

A Marquise Incorporações marcou oficialmente sua estreia no mercado imobiliário paulista com a entrega do Park View, seu primeiro empreendimento em São Paulo. A cerimônia foi realizada quarta-feira, nas áreas comuns do edifício localizado na Vila Nova Conceição. O bairro é um dos bairros mais valorizados da capital e vizinho ao Parque Ibirapuera. O empreendimento possui Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 300 milhões. O evento reuniu proprietários, parceiros e representantes da empresa para uma recepção intimista, que proporcionou aos convidados a oportunidade de vivenciar, pela primeira vez, os espaços compartilhados do edifício e sua vista privilegiada para o parque, um dos principais atrativos do projeto.

Entre os destaques da noite, o público foi recebido ao som do quarteto de cordas da Orquestra do Instituto Baccarelli, reconhecida nacionalmente pelo trabalho social e cultural desenvolvido na comunidade de Heliópolis. A experiência sensorial foi completada por um menu especial assinado pelo chef Victor Dimitrow, do restaurante Petí, premiado pelo Guia Michelin com sete selos na categoria Bib Gourmand. A cozinha contemporânea e autoral do chef, baseada em ingredientes frescos e orgânicos, foi pensada para traduzir na gastronomia os pilares de sofisticação e cuidado que definem o Park View.

DIVULGAÇÃO



Park View, da Marquise Incorporações

Presença

Entre os destaques da noite, o público foi recebido ao som do quarteto de cordas da Orquestra do Instituto Baccarelli, reconhecida nacionalmente pelo trabalho social e cultural desenvolvido na comunidade de Heliópolis. A experiência sensorial foi completada por um menu especial assinado pelo chef Victor Dimitrow, do restaurante Petí, premiado pelo Guia Michelin com sete selos na categoria Bib Gourmand. A cozinha contemporânea e autoral foi pensada para traduzir na gastronomia os pilares de sofisticação.

> *“Vivemos um daqueles momentos que marcam a trajetória de uma empresa”*
>
> **Andréa Coelho, diretora-executiva da Marquise Incorporações**

“Vivemos um daqueles momentos que marcam a trajetória de uma empresa – e a minha, pessoalmente. Entregamos nosso primeiro empreendimento em São Paulo em uma noite intimista, pensada para receber com carinho os primeiros moradores e celebrar uma conquista coletiva que começou há alguns anos, com a aquisição de um terreno especial na Vila Nova Conceição com vista para o Ibirapuera, e evoluiu com o desejo de criarmos ali algo verdadeiramente único”, afirma Andréa Coelho, diretora-executiva da Marquise Incorporações.

#EMPRESAS

Sebrae lança programa para energia solar no CE

O Sebrae realiza nesta segunda-feira (16), em Fortaleza, o lançamento da “Trilha Solar 2025”, programa criado para estimular o desenvolvimento e a competitividade das empresas que atuam com energia solar no Ceará. A iniciativa é uma parceria entre o Sebrae, o Polo Sebrae de Energia Renováveis e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), com apoio da FIEC e do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE). O evento acontece às 19 horas, na sede do Sebrae/CE, localizada na Av. Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema. Já na quarta-feira (18), será a vez de Juazeiro do Norte receber o lançamento, na sede do Sebrae Regional Cariri, situada na Av. Padre Cícero, 2241, loja 40, bairro Santa Tereza. Em ambas as cidades, a programação contará com a palestra “Novo mercado, nova empresa e um novo líder: Energias que renovam”, conduzida pelo especialista em Planejamento Estratégico Marcos Braun e pelo consultor em Planejamento e Gestão, Rafael Demétrio. As ações integram a agenda do Polo Sebrae de Energia Renováveis, que tem como missão fortalecer um ecossistema voltado para geração de conhecimento, conexões estratégicas e oportunidades de negócios.

Trilha

Desenvolvida pelo Polo Sebrae de Energia Renováveis, a “Trilha Solar” é uma metodologia prática voltada ao fortalecimento de competências essenciais para empresas em diferentes estágios de desenvolvimento no mercado de energia solar.

Potiporã.
Qualidade de ponta a ponta
Da pós-larva ao melhor camarão na sua mesa.
Potiporã

Eufrázio

#CARBONO #SUSTENTABILIDADE

Recybacks mira protagonismo na COP30

A companhia, 'spin-off' da investidora de impacto INTR3S, propõe uma verdadeira revolução no setor de reciclagem ao transformar resíduos em créditos verdes certificados e renda para toda a cadeia. A empresa atua como uma ecofintech, trabalhando em um ecossistema integrado

DIVULGAÇÃO



Laura Jucá e Haroldo Rodrigues, ambos da INTR3S

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

Em um momento em que os olhos do mundo se voltam para a Amazônia e a agenda ambiental em preparação para a COP30, que será realizada em Belém em 2025, iniciativas brasileiras que unem inovação, impacto social e compromisso climático ganham protagonismo. É nesse cenário que surge a cearense Recybacks, spin-off da investidora de impacto INTR3S, que propõe uma verdadeira revolução no setor de reciclagem ao transformar resíduos em créditos verdes certificados e renda para toda a cadeia de reciclagem.

A Recybacks atua como uma ecofintech: sua plataforma baseada em blockchain conecta catadores, cooperativas, recicladoras, empresas geradoras de resíduos e investidores, promovendo a rastreabilidade dos materiais recicláveis, a valorização financeira da coleta e a compensação ambiental das empresas. O resultado é um ecossistema integrado onde cada embalagem reciclada se transforma em oportunidade. "Cada quilo de material coletado vira crédito verde certificado, o que gera renda, dignidade e inclusão para os catadores", resume a equipe da Recybacks.

Ao registrar resíduos coletados por cooperativas e associações, a plataforma emite NFTs (tokens não fungíveis) que representam esses materiais recicláveis. Os certificados são comercializados com empresas que desejam compensar sua pegada ambiental e atender às exigências da legislação. Dessa forma, além de fomentar a economia circular, a Recybacks promove transparência e eficiência na gestão ambiental corporativa.

A criação da Recybacks é também um marco na trajetória da INTR3S, que desde 2017 investe em negócios de base tecnológica voltados para o desenvolvimento sustentável. "É preciso inovar e adotar uma abordagem mais sistêmica e multissetorial, em que os negócios se relacionem com o território como um ativo, e não como um passivo", destaca Haroldo Rodrigues, sócio-fundador da INTR3S. Para ele, esse novo olhar transforma a reciclagem em oportunidade de geração de valor social, ambiental e econômico. A entrada da gestora Laura Jucá como nova sócia da INTR3S marca essa virada estratégica. Com experiência nos setores público e privado, ela chega com a missão de impulsionar os chamados ativos ambientais, com destaque para os créditos de reciclagem. "Precisamos transformar o mercado de créditos verdes em negócios que fomentem mudanças reais na relação das empresas com uma nova economia, a verde. Isso só será possível com o entendimento das potencialidades de desenvolvimento dos territórios e da sua gente", afirma.

> ***"Precisamos transformar o mercado de créditos verdes em negócios que fomentem mudanças reais na relação das empresas com uma nova economia"***
>
> **Laura Jucá, sócia da INTR3S**

Segundo os sócios da Recybacks, dois pilares sustentam esse modelo: logística e tecnologia. O primeiro garante o recolhimento e a destinação correta dos materiais; o segundo, por meio da blockchain, assegura a rastreabilidade e a confiabilidade das transações. A empresa acredita ainda que a inovação tecnológica pode ampliar o engajamento dos consumidores, tornando-os parte ativa da transformação.Enquanto a COP30 se apresenta como uma janela para o Brasil demonstrar soluções concretas para o desafio climático global, a Recybacks surge como um exemplo potente de como políticas de inclusão socioambiental e inovação tecnológica podem caminhar juntas. "Na Recybacks, cada embalagem reciclada é mais do que apenas lixo que deixa de poluir o meio ambiente: é dignidade, é inclusão e é uma nova oportunidade de transformar vidas", reforça a equipe. Com base em um modelo replicável e escalável, a Recybacks não apenas oferece respostas para o passivo ambiental dos resíduos sólidos urbanos, mas também inaugura um mercado promissor: o dos créditos de reciclagem certificados, que pode tornar o Brasil referência em soluções de impacto ambiental e social na nova economia verde que a COP30 busca consolidar.

mais

A COP30 um encontro global anual onde líderes mundiais, cientistas, organizações discutem ações para combater as mudanças do clima.

/política

politica@ootimista.com.br

#ELEIÇÕES #JUSTIÇA

Julgamento da trama golpista e o redesenho para 2026

Na presença do ministro Alexandre de Moraes, Jair Bolsonaro (PL) optou por estratégia mais moderada, buscando esclarecer um "mal-entendido". O desfecho da trama golpista será crucial para definir o futuro político do ex-presidente, que enfrenta um cenário cada vez mais restrito

Cíntia Duarte
cintiaduarte@ootimista.com.br

Em mais um passo no inquérito que apura a suposta trama golpista de 2022, a oitiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros sete réus apontados como integrantes do "núcleo crucial" da articulação foi o principal destaque político da semana. Os depoimentos no Supremo Tribunal Federal (STF) intensificaram as discussões sobre o futuro político do líder da direita.

Durante seu depoimento, o ex-presidente adotou uma postura discreta, distante de seu conhecido estilo combativo. Demonstrou contenção e utilizou o momento para tentar esclarecer as provas, em uma estratégia de se desvincular das acusações. Ainda assim, admitiu que houve um "estudo de possibilidades" em relação ao resultado das eleições.

Apesar de ter repetido muitas das afirmações que já tinha dado em entrevistas e lives, Bolsonaro ainda não tinha admitido à corte formalmente que tivesse conversado sobre "possibilidades" com comandantes das Forças Armadas depois de ter sido derrotado nas eleições de 2022.

O presidente, porém, evitou fazer afirmações mais diretas relacionadas aos documentos que ficaram conhecidos como "minutas de golpe". Assim como não respondeu qual seria seu fundamento para alegar que havia fraude nas eleições e nas urnas eletrônicas.

"Nós buscamos alguma alternativa na Constituição e achamos que não procedia e foi encerrado", afirmou Bolsonaro ao ministro relator, Alexandre de Moraes, nesta terça-feira (10).

Estudo de possibilidades

Apesar de ter feito declarações admitindo conversas sobre "alternativas", inclusive citando estado de sítio, Bolsonaro buscou refutar que tenha debatido "golpe" em qualquer momento, assim como foi evasivo em perguntas que tratavam sobre o teor das minutas de decreto.

"Da nossa parte eu sempre estive ao lado da Constituição, então eu refuto qualquer possibilidade de falar em minuta de golpe ou falar em minuta que não esteja enquadrada na Constituição", disse. "Não conversei sobre essa minuta não, fui bater um papo apenas."

> *"Acredito que dificilmente Bolsonaro escape de uma condenação que o mantenha distante das urnas em 2026"*
> **Leonardo Bayma, consultor político**

Cenário que pouco se altera

Diante do interrogatório, as declarações de Bolsonaro e de seus aliados pouco alteraram o que já se sabia sobre os fatos e seguiram dentro do que era esperado.

O Otimista ouviu analistas políticos para avaliar a percepção do julgamento e as expectativas em relação aos próximos passos. Para o consultor político Leonardo Bayma, o principal fator de peso na sentença final será a ênfase na defesa da democracia.

"Acredito que dificilmente Bolsonaro escape de uma condenação que o mantenha distante das urnas em 2026. Não se trata de observância à letra da lei, e aqui poderíamos citar a questão da competência do STF para julgar os réus, muito menos aos fatos elencados na denúncia, a grande maioria deles proveniente de uma única delação premiada, mas da intransigente posição de muitos julgadores daquela corte em manter a qualquer custo o discurso de que se está defendendo a democracia brasileira", enfatiza.

Já o analista político e professor da Fundação Getúlio Vargas, Eduardo Grin, avalia que a oitiva intensificou a pressão por uma alternativa à candidatura de Bolsonaro para as eleições de 2026.

"Acho que a pressão sobre ele é para que Bolsonaro rapidamente assuma que não vai ser candidato, porque a condenação a cada dia que passa está maior, e ele indique, portanto, quem ele vai apoiar", afirma. (Com Folhapress)

mais

Com o encerramento dos interrogatórios, a ação penal avança para as etapas finais no STF.

A expectativa é que Bolsonaro seja julgado no segundo semestre, a pouco mais de um ano das eleições de 2026.

ANTONIO AUGUSTO/STF



O ex-presidente no banco dos réus: versão moderada num processo penal, cujo desfecho parece certo

#2026 #ALIANÇAS

Recomposição da direita em torno do bolsonarismo

Inelegível e réu no Supremo Tribunal Federal, as chances de Jair Bolsonaro retornar ao Palácio do Planalto estão cada vez menores. No entanto, cresce a disputa pelo apoio de seu fiel eleitorado, que continua sendo um dos principais ativos políticos da direita brasileira

FELLIPE SAMPAIO/STF



Ex-mandatário movimenta-se para manter relevância e influência política nas negociações

Mesmo já considerado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Jair Bolsonaro (PL) continua se colocando como pré-candidato à Presidência da República em 2026.

Com o avanço das investigações sobre a suposta trama golpista, as chances do ex-presidente voltar a disputar a chefia do Executivo ficam cada vez mais restritas.

Ao todo, as penas previstas pelos crimes investigados podem somar até 40 anos de prisão.

Assim, a expectativa em torno dos próximos passos e dos critérios que serão adotados em uma eventual campanha do ex-presidente, ou de um nome por ele indicado, torna-se um ponto central no cenário político.

Na ala da direita, há um leque de nomes que já se articulam como pré-candidatos. No entanto, ainda não surgiu alguém que represente com clareza a personalidade bolsonarista e os ideais por ele defendidos. Neste cenário, mostra-se a possibilidade de que o líder poderia se juntar ao lado moderado. Especialistas, contudo, avaliam que essa expectativa dificilmente se sustentará.

"Não estou convencido que Bolsonaro seja sensível ao apelo de uma direita, entre aspas, mais moderada e que buscaria reunir uma candidatura mais palatável por alguns setores da sociedade", pontua Eduardo Grin.

> *"Eu não acho que ele confie em nenhuma dessas opções, nem mesmo no Tarcísio"*
>
> **Eduardo Grin, analista político da FGV**

Para o professor, o ex-presidente ainda não confia plenamente em nenhum dos nomes já cogitados, como Ronaldo Caiado (União), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Júnior (PSD), o que mantém viva a possibilidade de ele indicar um de seus filhos.

"Eu não acho que ele confie em nenhuma dessas opções, nem mesmo no Tarcísio. Segundo, porque ele ainda pode verificar a possibilidade de que o sobrenome de Bolsonaro seja representado pelo seu filho, sobretudo, o Eduardo Bolsonaro, quem sabe seja um substituto mais confiável", analisa.

Múltiplas candidaturas

Leonardo Bayma observa que os movimentos das recentes fusões partidárias entre os partidos de centro-direita serão decisivos para definir quais nomes realmente disputarão a candidatura. Ele também avalia a possibilidade de múltiplas candidaturas dentro da ala direita.

"Sob risco de cada uma dessas vias lançarem candidatos próprios no primeiro turno com vistas a se juntarem num possível segundo turno com um dos candidatos que o disputarão", disse.

No entanto, qualquer candidatura de oposição ao governo Lula que queira ter chances reais de vitória precisa buscar a união de dois blocos eleitorais.

Romper com Bolsonaro significaria, portanto, perder automaticamente o apoio de uma parcela significativa do eleitorado conservador, o que poderia comprometer a competitividade da candidatura no campo da direita.

Incertezas marcam cenários em transformação

Apesar das incertezas, Jair Bolsonaro continua sendo uma peça-chave no tabuleiro eleitoral de 2026, e sua presença ou não na disputa para a Presidência terá grande impacto no futuro político do país.

Diante dos desafios enfrentados pelo ex-presidente, como processos judiciais e desgaste político, o cenário permanece em transformação, e a definição dos candidatos ainda depende da consolidação de diversos fatores externos.

Por outro ângulo, o enfraquecimento da popularidade do presidente Lula (PT) abre para a direita a possibilidade de uma candidatura competitiva nas próximas eleições, elevando as expectativas para o processo de escolha também do candidato da esquerda, visto as dificuldades também enfrentadas por Lula.

Independentemente dos candidatos, a polarização entre bolsonaristas e petistas continuará extremamente viva no contexto pré-2026.

Disputa de narrativas

De um lado, a esquerda deve se apoiar na narrativa dos atos golpistas de 8 de janeiro para reforçar a importância de preservar a democracia, mesmo diante dos erros e desgastes do atual governo.

De outro, os bolsonaristas tendem a reagir à possível condenação do ex-presidente com críticas às instituições e ao sistema eleitoral brasileiro, sustentando o discurso de que Bolsonaro é vítima de perseguição política.

/política

#INFLAÇÃO #SEGURANÇA

Lula é visto como pior que Bolsonaro

De acordo com o Datafolha, há empate técnico em temas sobre os quais Lula fez campanha intensiva e de demonização de Bolsonaro: saúde, meio ambiente e combate à pobreza. Lula tem vantagem em moradia/habitação, educação e emprego

A gestão do presidente Lula (PT) é percebida como bem inferior à do antecessor, Jair Bolsonaro (PL), quando o assunto é combate à inflação e segurança pública. O Datafolha questionou 2.004 eleitores acerca da comparação dos governos em oito itens.

O resultado não é bom para Lula. Além da derrota elástica em inflação e segurança, ele logra empates técnicos em temas sobre os quais fez campanha intensiva e de demonização de Bolsonaro: saúde, meio ambiente e combate à pobreza.

Lula tem vantagem sobre o antecessor em moradia e habitação, educação e geração de emprego, mas por margens mais estreitas.

O pior desempenho do petista é no controle de preços, como no caso dos alimentos. Segundo o Datafolha, 50% dos eleitores creem que ele é pior nisso que o antecessor, ante 29% que pensam o contrário. Outros 17% os veem com desempenhos equivalentes.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Presidente colhe piores índices em controle de preços

Este é um caso em que a percepção popular bate com a avaliação do mercado financeiro, cujos agentes são usuais críticos de medidas com pouco compromisso fiscal do governo – o que pode gerar inflação, além da deterioração do perfil da dívida pública.

Melhor entre pobres

Os mais pobres, que ganham até 2 salários mínimos, têm uma visão um pouco menos ruim do trabalho de Lula no quesito: 43% acham que ele vai pior que Bolsonaro, ante 33% que acham que o petista é melhor e 20% que apontam igualdade.

A avaliação negativa ante Bolsonaro vai crescendo conforme a faixa de renda, chegando a 68% entre os mais ricos, que ganham mais de 10 salários mínimos.

Na segurança, tema que historicamente é calcanhar de Aquiles de governos de esquerda no Brasil, Lula é visto como pior que o rival por 46%, ante 29% que o veem melhor e 22% que acreditam em um empate.

Militar reformado e ligado a forças de segurança ao longo da carreira, Bolsonaro sempre defendeu políticas mais duras, usualmente acompanhadas desprezo por temas de direitos humanos na área, algo cuja defesa é associada à esquerda.

mais

Lula tem tentado mostrar alguma proatividade, com seu Ministério da Justiça trabalhando projetos de coordenação de polícias, mas sofre críticas de estados, que temem perda do controle local.

Educação, Cultura, Inovação e Impacto Social: Na revista **Otimista Brasil.**



Nesta edição, o ministro **Camilo Santana** revela os caminhos para transformar a educação do País. A FAAP compartilha seu legado e visão de futuro. E o **maior exposição de Andy Warhol fora dos EUA** ocupa São Paulo com arte e provocação.



GRUPO OTIMISTA

Eufrázio

/panorama

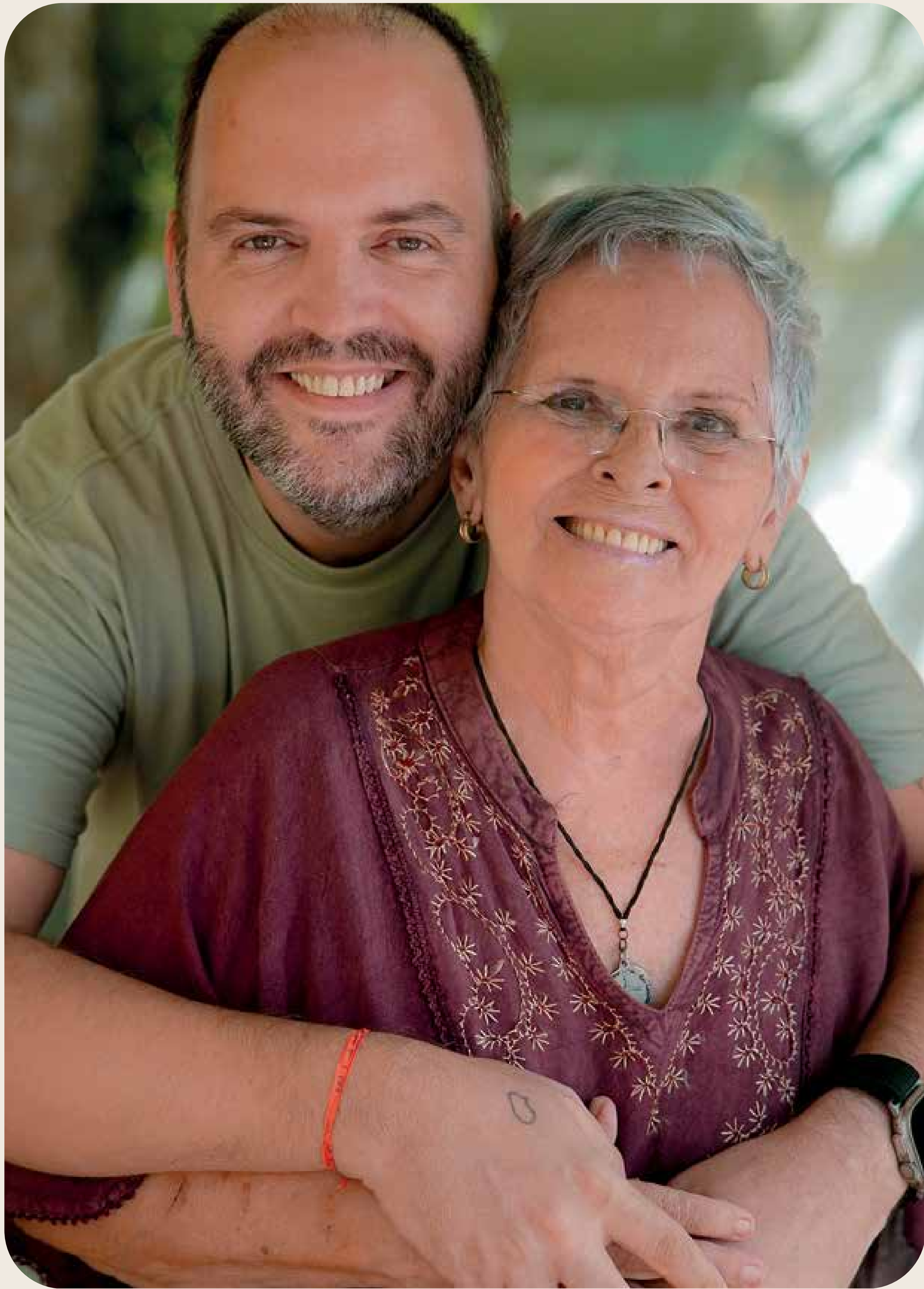
panorama@ootimista.com.br

#FAMÍLIA #CUIDADOS

Inversão geracional: quando filhos são pais dos seus pais

Seja pelo choque geracional que gera discordâncias, seja pelo avanço da idade ou pela saúde que já não é mais a mesma, um fato é: os pais envelhecem e a velhice exige cuidados especiais. Eis uma grande dificuldade a mais: quando passamos a cuidar dos nossos pais

DANIEL CALVET



Quando a mãe de Daniel adoeceu, ele notou: "gente, agora ela virou minha filha e porque eu não pensei que isso ia acontecer um dia?"

Camila Mathias
camila@ootimista.com.br

A gente aprende que a ordem natural da vida é nascer, crescer e envelhecer. Com isso, na fase adulta alcançamos a tão sonhada independência. Sair da casa dos pais e ir para o mundo matar nossos próprios leões. O momento é carregado de desafios para as crianças de outrora: ser pai e mãe de si mesmo naqueles momentos em que você precisa cuidar da própria alimentação, ir ao médico, marcar os próprios compromissos, arcar com as próprias despesas.

Seja pelo choque geracional que gera discordâncias, seja pelo avanço da idade ou pela saúde que já não é mais a mesma, um fato é: os pais envelhecem e a velhice exige cuidados especiais.

A casa, até pouco tempo atrás, era bem administrada por eles, agora algumas tarefas ficam por fazer. Pode ser que você tenha que acompanhar os medicamentos, o banho, o sono, os gestos para saber se algo está doendo. Para mostrar essa realidade, os jornalistas Daniel Oiticica e Carol Kossling criaram um podcast com dicas para cuidar dos pais. Baseado em suas próprias experiências de vida, "Filho, Acabei" tem a missão de debater uma realidade cada vez mais comum, porém ainda muito pouco discutida no Brasil.

A ideia é orientar quem, muitas vezes de forma repentina, se vê no papel de cuidador familiar, informando de forma prática os desafios físicos, emocionais, financeiros e sociais dessa nova fase da vida.

Como cuidar dos pais?

Carol Kossling, 45, é jornalista e filha da Telma e do Otto. Em 2017, o pai dela, que nasceu em 1927 e morava sozinho em São Simão, interior de SP, teve um problema na vista e precisou de cuidados. Com o tempo, o diagnóstico chegou: tinha "perdido" a visão. Quando as coisas pioraram, ela, que morava em Fortaleza, se mudou para perto do pai. "Eu levava aos médicos, exames, supermercado, banco e lotérica. Além de almoçarmos todo dia juntos em um restaurante. Fim de tarde pegava meu filho e passava na casa dele na hora do café. Foram quase três anos até ele quebrar o fêmur e ir para o hospital. Tudo deu certo na cirurgia, mas uma pneumonia o fez voltar ao hospital no mesmo dia que teve alta médica e de lá não voltou", explicou.

Mesmo lembrando que foi difícil, não se arrepende de nada. "Não foi fácil, pois não tinha me preparado para ser cuidadora e o excesso de atividades me deixava cansada. Mas o amor e o carinho foram mais fortes e retribuí tudo que ele fez por mim", concluiu.

A doença da mãe do Daniel Oiticica, 48, foi um momento árduo. O fêmur dela começou a se desgastar e isso provocava dores. Para resolver, precisou operar. Ele, que morava em Fortaleza, voltou para a terra natal, Rio de Janeiro, local em que a idosa morava. "Foi um momento difícil esses meses lá, fiquei muito estressado e ao mesmo tempo eu pensei, 'gente, agora ela virou minha filha e porque eu não pensei que isso ia acontecer um dia?'", lembra. E percebeu que não tinha essas informações porque no Brasil não se fala muito disso. "A gente não fala sobre que um dia, muito provavelmente, nós que somos filhos, vamos virar pais dos nossos pais. Então acaba pegando a gente de surpresa, não existe uma estrutura, não existe uma rede de apoio", pontuou.

> ***"Não tinha me preparado para ser cuidadora e o excesso de atividades me deixava cansada. Mas o amor e o carinho foram mais fortes e retribuí tudo que ele fez por mim"***
>
> **Carol Kossling, 45, jornalista**

É um processo exigente deixar de ser filho para ser filho e cuidador. Nesse espaço de tempo, o projeto de vida pode ser modificado pelas necessidades que aparecem. "Preparem-se financeiramente, psicologicamente e buquem informações. É essencial uma rede de apoio para trocar os sentimentos dessa fase que não possui romantismo, e sim ação, posicionamento e resiliência", finalizou Kossling.

Solidão e solitude ficam mais evidentes com o tempo, pois você deixa de ser a pessoa que recebia cuidados para ser a responsável por cuidar de quem cuidou de você. E o medo de não ter ninguém para retribuir pode ser um fator preocupante.

/panorama

#MELHORIDADE #AUTOCONFIANÇA

Rugas e cabelos brancos: a velhice chega para todos

O corpo já não responde como antes e isso mexe com a imagem que a pessoa fazia de si mesma: forte, com energia, como se o tempo não fosse passar. A tomada de consciência pode trazer sentimento de perda: da juventude, da autonomia e até de sonhos que não se realizaram

Camila Mathias
camila@ootimista.com.br

Quando a pessoa percebe que está envelhecendo, ela passa por uma série de mudanças internas. O corpo já não responde como antes, aparecem sinais de fragilidade e isso mexe com a imagem que ela fazia de si mesma: forte, cheia de energia, como se o tempo não fosse passar.

Segundo Danielle Meireles, psicóloga e psicanalista, essa tomada de consciência pode trazer um sentimento de perda: da juventude, da autonomia e até de sonhos que não se realizaram. Muitas vezes, isso desperta angústias que ficaram guardadas, ligadas à infância, à dependência e até ao medo da morte.

"O envelhecer obriga a pessoa a fazer um balanço da vida, das escolhas, dos erros e acertos. Para algumas, isso pode ser doloroso, principalmente se ainda não conseguiram lidar bem com essas questões no passado. Aceitar que o corpo e a mente mudam é um processo difícil, mas necessário para viver essa fase de maneira mais leve e consciente", ressaltou. A especialista ainda acrescenta que os filhos têm um papel importante nesse processo.

"Envelhecer obriga a fazer um balanço da vida e das escolhas. Para alguns, isso pode ser doloroso, principalmente se ainda não conseguiram lidar bem com essas questões no passado"

Danielle Meireles, psicóloga e psicanalista

Inversão de papéis

"Primeiro, é preciso aceitar que existe uma inversão de papéis: quem cuidou agora precisa ser cuidado. Para isso, os filhos devem abrir mão da ideia de que os pais são figuras sempre fortes e protetoras e aceitar que eles também têm suas fragilidades. Isso ajuda a lidar melhor com a nova responsabilidade de cuidar", concluiu.

E nesse processo não se deve esquecer o mais importante: não tratar os pais como incapazes, mas respeitar a história, as escolhas e o jeito de cada um, mesmo que precisem de mais ajuda. Isso mantém a autoestima deles viva e deixa o envelhecer mais leve e digno.

O Dr Charlys Barbosa Nogueira é geriatra titulado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e professor do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) e explica que envelhecer de forma saudável requer uma série de fatores que vão desde hábitos de vida saudáveis, como bebida em moderada quantidade, evitar o tabagismo e fazer exercícios físicos. Além disso, não negligenciar consultas médicas.

"Existe um calendário de vacinação para idosos que deve ser visto. Além de fazer também consultas periódicas com seu médico geriatra, com seu clínico geral, com seu cardiologista ou com o seu médico de confiança para fazer exames que visam prevenção e diagnóstico precoce de doenças e o tratamento mais adequado de possíveis doenças", pontuou.

O que a lei diz?

No contexto jurídico brasileiro, a legislação não impõe a obrigatoriedade do afeto entre pais e filhos, mas enfatiza o dever de assistência e cuidado.

Embora na prática o afeto seja importante para o desenvolvimento saudável e equilibrado de vulneráveis, a sua ausência não resulta em sanções, pois o direito brasileiro prioriza o cumprimento dos deveres materiais de assistência e cuidado, sem interferir nas emoções subjetivas dos indivíduos.

Este entendimento, aliás, já foi reforçado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em algumas decisões, como a do Recurso Especial nº 1.159.242-SP, que teve como relatora a ministra Nancy Andrighi.

No julgamento, a relatora destacou, de início, que o cuidado é fundamental para a formação de adultos saudáveis, física e psicologicamente, capazes de viver em sociedade.

O foco, porém, está no dever biológico e constitucional de cuidar e prestar assistência, e não no amor, que acaba sendo muito subjetivo e, por isso, não pode ser imposto.

mais

Assim, a obrigação de cuidar dos filhos não está condicionada àquele afeto que os pais possam sentir por eles, embora, idealmente, as duas dimensões devessem coexistir.

DANIEL CALVET

É um processo exigente deixar de ser filho para ser filho e cuidador

/panorama



PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Dois projetos, um recado urgente

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



A soltura do estuprador da cearense Renata Coan Cudh foi um tapa na cara da sociedade. Mas diferente de tantos outros casos que somem no noticiário, este está tendo desdobramentos concretos. Dois deputados federais cearenses – Dayany Bittencourt e André Figueiredo – agiram rápido. E, justiça seja feita, com propostas que não concorrem, mas se somam.

Dayany quer garantir que condenados por estupro comecem a cumprir pena direto no regime fechado. Nada de progressão precoce ou meia-volta no caminho da punição. Já André mira na fase anterior: seu projeto quer barrar a liberdade provisória de acusados ou condenados por crimes hediondos com base em "primariedade" ou "bons antecedentes". Critérios, aliás, tão vagos quanto perigosos.

São dois ataques em pontos diferentes da mesma engrenagem frouxa que há décadas favorece a impunidade. Um age no Código Penal. Outro, no Processo Penal. Um fecha a saída. O outro, a entrada.

Mais do que reação emocional ao caso, os projetos de Dayany e André materializam um incômodo crescente: o da Justiça que parece tudo, menos justa

Mais do que reação emocional ao caso, os projetos de Dayany e André materializam um incômodo crescente: o da Justiça que parece tudo, menos justa. Quando a toga age com as armas que a lei lhe dá, e o resultado é absurdo, o problema não é só o magistrado. É a lei. E quem muda a lei é o Parlamento.

O caso de Renata, infelizmente, não é único. Mas pode, quem sabe, ser o último a passar batido. Que esses projetos avancem. E que esse Congresso, tão cobrado por inação, ouça o que o Brasil está gritando: basta de brechas.

Força do interior

O que também chama atenção é o protagonismo do interior cearense. Segundo dados do Centro Internacional de Negócios (CIN), da FIEC, Uruoca lidera o ranking de municípios exportadores, seguida de Caucaia e Santa Quitéria. O setor cresce com força em áreas antes esquecidas e já se fala em verticalização, para agregar mais valor ao que é produzido aqui. Pedra bruta, sim – mas com muito potencial lapidado.

Profeta?

No estilo provocador do filho, deputado André Fernandes, o Pastor Alcides (PL) estreou sua pré-campanha ao Senado com vídeo no aeroporto de Sobral. Criticou a pouca movimentação da obra, da gestão Camilo Santana. Promete denunciar ao MP e ao TCE. Mas já antecipa: "não vai dar em nada". Motivo? As contas devem ser analisadas pela conselheira Onélia Leite, esposa do ex-governador.

Pedra preciosa

As rochas ornamentais do Ceará estão brilhando lá fora. Só nos cinco primeiros meses de 2025, as exportações já somam US$ 32,4 milhões – crescimento de 127% em relação ao mesmo período do ano passado. O estado já é o terceiro maior exportador do Brasil e tem no quartzito seu carro-chefe, com destaque para o cobiçado "Taj Mahal", produzido exclusivamente aqui. Itália, EUA e China puxam as compras.

Ganhando corpo

Quanto mais desacreditam, mais Junior Mano acelera pelo interior. Com o aval de Cid Gomes, que já admite passar o bastão, o deputado vem acumulando apoios de peso – prefeitos, vereadores e respaldo financeiro não faltam. Se depender de força política, a pré-candidatura ao Senado tem grande chance de vingar.

Mãos à obra

Com autonomia na mão e buraco no caminho, os secretários regionais de Fortaleza agora têm mais poder – e muito serviço pela frente. Evandro Leitão quer ruas sem crateras, canteiros limpos e árvores podadas. A cobrança está feita. Agora, é arregaçar as mangas e mostrar serviço de bairro em bairro.

Honras ao FB

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ GORKI



Momento de emoção no discurso do Profº Tales Sá Cavalcante na sessão solene pelos 90 anos do Farias Brito, na Câmara de Fortaleza – iniciativa do vereador Wellington Saboia. Ao lembrar do início de tudo – o pequeno colégio fundado por seu pai, Ari de Sá Cavalcante -, Tales falou com orgulho da caminhada que ele e seus irmãos trilharam até transformar o FB em referência nacional em educação. Este colunista, ex-aluno do Farias Brito, testemunha o quanto essa história inspira. Que venham os próximos 90.

/panorama

#MELHORA #LEVANTAMENTO

IBGE: Ceará tem redução no analfabetismo

A taxa de analfabetismo caiu de 14,3%, em 2016, para 11,7% (o que significa 867 mil pessoas de 15 anos ou mais de idade analfabetas), em 2024, segundo o módulo anual da PNAD Contínua sobre Educação, divulgado nesta sexta-feira (13)

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

Em 2024, o Ceará possuía 867 mil de pessoas de 15 anos ou mais de idade analfabetas, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de 11,7%. Essa taxa caiu de 14,3%, em 2016, para 11,7%, em 2024. Essas são informações do módulo anual da PNAD Contínua sobre Educação, divulgado nesta sexta-feira (13), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2024, havia 471 mil analf betos com 60 anos ou mais no est do, o que corresponde a uma taxa de 31,6% para esse grupo etário. Entre os grupos mais jovens, os percentuais diminuem progressivamente: 20,8% entre as pessoas com 40 anos ou mais, 14,1% entre aquelas com 25 anos ou mais e 11,7% na população com 15 anos ou mais.

Em 2024, 9,0% das pessoas brancas com 15 anos ou mais eram analfabetas, enquanto entre pessoas pretas ou pardas a taxa foi de 12,5%

Na Região Metropolitana de Fortaleza existia 219 mil de pessoas de 15 anos ou mais de idade analfabetas, correspondendo a uma taxa de 6,6%. Dessas, 105 mil homens de 15 anos ou mais de idade e 113 mil de mulheres. Para a Região Metropolitana de Fortaleza, o recuo da taxa de analfabetismo foi de 0,8 p.p., de 7,4% em 2016 para 6,6% em 2024. A queda do analfabetismo entre os homens também foi maior 1,8 p.p. entre 2016 (8,7%) para 6,9% em 2024.

EDIMAR SOARES



Entre os mais jovens, percentuais diminuem progressivamente

Entre as mulheres de 15 anos ou mais de idade houve uma elevação de 0,1 p.p. da taxa de analfabetismo de 6,2% em 2016 para 6,3% em 2024. Ano passado, 9,0% das pessoas de cor branca com 15 anos ou mais de idade eram analfabetas, enquanto entre pessoas pretas ou pardas do mesmo grupo de idade, a taxa foi de 12,5%. A diferença se acentua entre os idosos: na faixa de 60 anos ou mais, 22,8% das pessoas brancas eram analfabetas, contra 35,0% entre as pretas ou pardas.

A título de estatísticas experimentais, foram divulgadas taxas de analfabetismo para áreas específicas e diferenciadas do Ceará. Para a capital Fortaleza não variou entre os anos de 2019 e 2024.

Tapis Rouge #35:

A beleza e a excelência em cada detalhe



A nova edição da Tapis Rouge está imperdível — com **Márcio Crisóstomo** na capa e um olhar sobre o que há de mais moderno em transplante capilar no Brasil e no mundo.

Uma edição que celebra **trajetórias inspiradoras, destinos de luxo e o melhor da arte, design e sociedade.**

GRUPO OTIMISTA



LUIS MORAIS/DIVULGAÇÃO

TAPIS ROUGE

A atriz, modelo e empresária Dani Gondim estrela a capa e um dos editoriais da publicação

#LANÇAMENTO

Luxo, estilo e cultura à mão

Chega ao mercado editorial a segunda edição da revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge*. Condensando conteúdos sobre cultura, literatura, esportes, turismo, entretenimento e *lifestyle*, a publicação destaca o charme do shopping como principal destino de compras em Fortaleza e reafirma o Grupo Otimista de Comunicação como o maior produtor de revistas impressas do Estado

TAPIS ROUGE

Onivaldo Neto
onivaldo@ootimista.com.br

O Grupo Otimista de Comunicação e o Shopping Iguatemi Bosque lançam, na próxima terça-feira, 17, a segunda edição da revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge*. A publicação conta com 160 páginas e 25 matérias exclusivas e cuidadosamente elaboradas, divididas entre editoriais, entrevistas, perfis e sessões fixas. A publicação contou com o trabalho de uma dezena de jornalistas, entre repórteres e editores. A produção envolveu ainda uma constelação de outros profissionais como designer, fotógrafos e assistentes de fotografia, produtor de moda, maquiadores, cenógrafos e cabeleireiros, trabalho conjunto que será celebrado no lançamento exclusivo para convidados.

Adriano Nogueira, presidente do Grupo, destaca o orgulho e a satisfação em colocar no mercado um produto que traduz requinte e dedicação em cada detalhe. "É sempre gratificante, porque é o resultado de muito trabalho da nossa equipe. Uma publicação com esse nível de sofisticação, tanto editorial quanto visual, demanda uma dedicação enorme. Desde a escolha das pautas, dos entrevistados, as personalidades convidadas, passando pela seleção de imagens e até mesmo pela navegação das páginas, tudo é pensado cuidadosamente. Vê-la pronta é sinal que valeu a pena, que vencemos mais esse desafio", celebra.

Rodrigo Rocha, editor de Revistas e Projetos Especiais do Grupo, corrobora com a fala de Adriano e afirma que a nova edição da revista está mais refinada e plural. "Aprofundamos nosso compromisso com um conteúdo sofisticado e inspirador, reunindo temas que vão da moda à arte contemporânea, passando pelo jornalismo de qualidade, cultura, literatura, esportes, turismo, entretenimento e *lifestyle*. Tudo isso com um olhar editorial apurado, visualmente elegante e conectado com o que há de mais relevante no cenário local e global. Cada página reflete o estilo sofisticado e a curadoria de excelência que são marcas do Iguatemi Bosque, traduzindo sua essência em forma de conteúdo editorial", pontua.

Dentre os destaques da publicação, o jornalista aponta a aponta os editoriais de moda realizados com a atriz e modelo Dani Gondim e com a influenciadora Nicole Pinheiro Bayde.

"Esta revista é uma extensão natural do nosso propósito: inspirar, encantar, surpreender e estar presentes na vida dos nossos clientes de forma relevante"

Benjamim Oliveira, gerente corporativo de marketing do Grupo JCC

"Uma publicação com esse nível de sofisticação, tanto editorial quanto visual, demanda uma dedicação enorme. Vê-la pronta é sinal que valeu a pena, que vencemos mais esse desafio"

Adriano Nogueira, presidente do Grupo Otimista

Rocha também menciona as entrevistas especiais com grandes nomes do cenário nacional, como a jornalista Joyce Pascowitch, o artista plástico Vik Muniz e a atriz Cláudia Abreu. "Outro super destaque é a matéria que reúne quatro personalidades cearenses contando histórias de como o Iguatemi Bosque marcou suas vidas. Sucesso na primeira edição, as sessões de bibliotecas pessoais e hobbies estão de volta, com novos personagens. Outros conteúdos que merecem destaque são os super guias de hotéis boutiques luxuosos no litoral do Nordeste e de campos de golfe em Fortaleza e arredores", comenta.

Cena editorial

Em um momento em que o digital domina a comunicação como um todo, a revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge* se sobressaí como um lembrete da importância e da relevância do jornalismo impresso. Conforme explana Rodrigo Rocha, a publicação em papel se reafirma como um espaço de pausa, contemplação e curadoria. "A revista é como um objeto de desejo, com conteúdo pensado para ser folheado com tempo e atenção, oferecendo uma experiência sensorial que o digital não alcança, desde o cuidado com o design até a qualidade das imagens e dos textos. Como disse a consultora de mídia francesa Veronique Louise, em entrevista publicada na primeira edição da revista, os consumidores associam naturalmente revistas impressas a luxo, exclusividade e qualidade", afirma.

Ainda segundo o profissional, o investimento em mídia impressa por parte das empresas faz com que elas sejam percebidas como empreendimentos estabelecidos, consagrados e prestigiados. Essa percepção é compartilhada por Benjamim Oliveira, gerente corporativo de marketing do Grupo Jereissati Centros Comerciais (JCC), que administra o Shopping Iguatemi Bosque. Ao comentar sobre a parceria com o Grupo Otimista, Oliveira discorre: "Vivemos em um tempo em que a experiência é tudo, e sabemos que a conexão com o público vai muito além das vitrines. Esta revista é uma extensão natural do nosso propósito: inspirar, encantar, surpreender e estar presentes na vida dos nossos clientes de forma relevante", expõe.

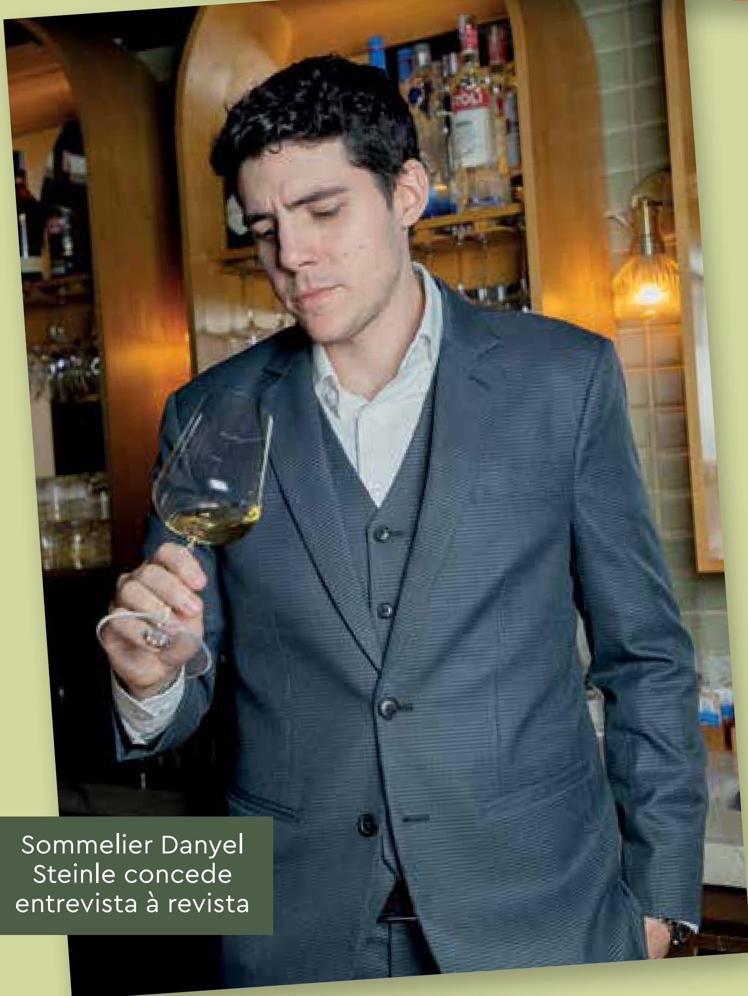


A jornalista Joyce Pascowitch é uma das entrevistadas da *Iguatemi Bosque Tapis Rouge*

FOTOS DIVULGAÇÃO



Hotéis boutique como o Carmel Taíba ganham destaque na revista



Sommelier Danyel Steinle concede entrevista à revista

TAPIS ROUGE



Lázaro Medeiros

lazaromedeiros@ootimista.com.br

Parque Arvorar

O dia 10 de junho foi de festa e encantamento com a inauguração oficial do Arvorar, o novo parque do Beach Park, que completa 40 anos em 2025. Em um evento exclusivo para convidados, que reuniu celebridades como Débora Nascimento, Bruno Gissoni, Gabriela Prioli e Ferrugem, o Arvorar apresentou as mais de 11 atrações integradas à paisagem natural da região, oferecendo uma nova opção de lazer com foco na conexão com a natureza e muita diversão para as famílias.



Carla Ibiapina, Bruno Gonçalves, Edilson Soares, Eduardo Pinheiro, Murilo Pascoal, Vilma Freire, Eduardo Bismarck, Deodato Ramalho

Festa do Mano

A "Festa do Mano" voltou com tudo ao La Maison, revivendo a era dourada de boates icônicas e unindo personalidades cearenses em uma noite de muita animação. Além da celebração, o evento teve um forte impacto social, destinando parte da renda ao SOPAI, hospital infantil filantrópico. Uma noite inesquecível de nostalgia e solidariedade!



Luciana e Luís Gentil Neto, Mano Albuquerque e Letícia e Alexandre Leitão

Feliz vida!

Renata Guimarães celebrou quatro décadas de vida em uma festa espetacular no Gran Marquise Hotel. Organizado pela cerimonialista Lilian Porto, o evento reuniu amigos e familiares para uma noite de bom gosto e muita animação, com uma decoração sofisticada assinada por Carine Moreira. A festa foi embalada pela diversidade musical da banda Os Transacionais, da cantora Nayra Costa e do DJ Rodrigo Lobão, garantindo que a celebração fosse um sucesso até o final.





Parabéns!

Uma tarde mais do que especial para Martinha Assunção, que celebrou sua nova primavera com uma festa animada no espaço de eventos do Villa Bourguese. Reunindo cerca de 140 amigas, a comemoração foi marcada pela música de Fernando Amorim e a discotecagem do DJ Gilvan, garantindo momentos inesquecíveis.

Felicidades!



No dia 10 de junho, celebramos o aniversário da talentosa atriz Mylla Christie! Desejamos a ela um dia repleto de alegria, paz e muitas felicidades. Aproveitamos para relembrar a passagem marcante de Mylla pelo Beach Park. Que este novo ciclo seja tão vibrante e cheio de momentos especiais quanto os dias passados nesse paraíso cearense!

TAPIS ROUGE





Claudio Cabral

claudiocabral@ootimista.com.br

Tecnologia em blindagem

FOTOS MORENA LIMA

Exclusividade, potência e tecnologia! Estes foram alguns dos pilares que fizeram a New Tech se consolidar e se tornar referência no mercado cearense de blindagens, promovendo mais conforto, segurança e bem-estar para os apaixonados por quatro rodas no Ceará.



David Feitosa e Adriano Nogueira



Festa do Mano

MORENA LIMA


Micheline Camarço e Germano Albuquerque

A aguardada "Festa do Mano" voltou em uma noite mais do que especial, revivendo a atmosfera de boates icônicas, como Éden, Via Paris, Gallery e outras, celebrando a nostalgia e os bons encontros. O evento reuniu grandes personalidades cearenses, em uma noite muito animada. Parte do valor da renda foi doada para o SOPAI, hospital infantil com ação filantrópica.

Reconhecimento


DANIEL ALVES/DIVULGAÇÃO

O secretário das Relações Federativas do Governo do Ceará, Denis Bezerra, foi o grande homenageado em Quixeramobim. Ele recebeu a Medalha Confederação do Equador, outorgada pela Câmara Municipal como reconhecimento aos serviços prestados ao município.

piraquê
roladinho goiabinha
desde / since 1950
Peso Neto 100 g
GOIABINHA
CRIAÇÃO ORIGINAL PIRAQUÊ
Biscoito com textura única por fora e recheio macio por dentro que é impossível de copiar.
piraquê

Eufrázio

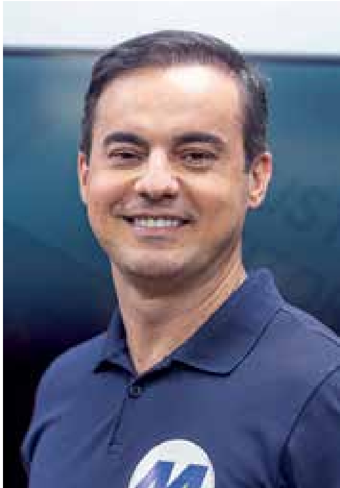
TAPIS ROUGE



Sonia Pinheiro

soniapinheiro@ootimista.com.br

UNIÃO BRASIL NA REAL OPOSIÇÃO



O comando nacional do União Brasil vem imprimindo uma atenção *very special* à estruturação do partido no NE. Isso, a partir de novas filiações que fortalecerão a sigla no pleito de 2026. No caso do CE, reuniões de Antônio Rueda com o Capitão Wagner (*picture by* Nicolás Leiva) e Roberto Cláudio já foram intensificadas, últimas semanas, com vistas à filiação do ex-prefeito de Fortaleza à agremiação. No capítulo: o UB já tem posição definida e definitiva: representará a oposição ao projeto de reeleição do governador Elmano de Freitas, com as principais lideranças do partido já inteiradas de tão categórica decisão.

Violência: o "x" da questão

Dados propagados pelo Ministério da Justiça na abordagem do Mapa da Violência no BR, ano passado, deram impulso às críticas da oposição no quesito Segurança Pública no Estado. Isso porque o CE foi apontado como detentor da maior taxa de homicídios no País, em 2024, figurando Fortaleza como a terceira cap mais violenta do Brasil, perdendo apenas para o RJ e Salvador. Detalhe: ao mesmo tempo em que agitou positivamente a oposição, os dados do Governo Federal incomodaram a base aliada, que se vê compelida a justificar esses números. Afinal de contas, além do impacto político, a repercussão rola nas mais diversas áreas, sobretudo na imagem do Olimpo Estadual.

Missão filantrópica



Deputados estaduais se mobilizam para obter da Secretaria de Saúde do Estado respaldo financeiro à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, que encara nova crise no erário. Objetivo? Sensibilizar o governador Elmano de Freitas (flash) a definir nova ação da gestão com a liberação de *money* do Tesouro Estadual para a instituição que atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

FÉ

Ângela Morais Correia articula Caminhada a Canindé, em 28 de setembro.

MEETING

Ontem foi dia de almoço casual de Marcus Lage e Lúcio Brasileiro no Ordones, onde a carne é escolhida por Zequinha Abreu, CEO da casa.

BRILHO EM SAMPA

Super prestigiada a edição 5 do Fórum O Otimista Brasil em SP – mais precisamente no Teatro da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) – reunindo famosos das cenas política, empresarial e sociedade civil. O *plus*? Debates centrados em desafios e oportunidades para o BR. Na lista de presenças pontificaram, por exemplo, Camilo Santana (palestrante e homenageado), José Carlos Pontes e Márcio Crisóstomo e Ciro Gomes. Ainda no script: lançamento das revistas *Tapis Rouge* e *Otimista Brasil*. No comando do *meeting* o presidente do Grupo Otimista, Adriano Nogueira. Confira os flashes.



Camilo Santana: palestrante e homenageado



Renata Guimarães e José Carlos Pontes



José Carlos Pontes, Ciro Gomes, Adriano Nogueira e Luiz Barsi



Carmen Rangel, Adriano Nogueira e Karla Chaves

Celebração



O Comendador De Francesco e o Cônsul da Itália Vittorio Ghia clicados na comemoração da Data Nacional da Itália, no restô DOC, ocasião em que se debruçaram no novo Plano de Ação do Consulado para 2025, já apresentado ao Embaixador Alessandro Cortese, em Brasília.

BIRTHDAY

Emoldurada pela *family*, Martinha Assunção brindou sua troca de idade no Villa Borghese, reunindo *friends* para a comemoração. No script: música *by* Fernando Amorim e discotecagem pelo DJ Gilvan Magno. Seguem-se *pictures* (*by* **Tapis Rouge**/Jerônimo Nobre)



Martinha e George Assunção



Mateus e Paula Assunção



Soraya Pinheiro e Martinha Assunção

TAPIS ROUGE



Pipo

pipo@ootimista.com.br

Rolé em Sampa

Passear, namorar, comer e beber! Tem coisa melhor? A bienal está um encanto e o Parque Ibirapuera lindo como sempre. Andar de mãos dadas pela Oscar Freire ou no Cidade Jardim é uma gostosura. O clima estava perfeito, entre 16 e 24 graus. Fui nesse "findi", com a esposa e um casal de amigos, Roberta Rosalba e Mário Play, donos da requintada Confité. Objetivo: comilança!

FOTOS DIVULGAÇÃO



Maison Antonella é um charme! A casa é bem decorada e criativa, no estilo *over*. O *Porterhouse* estava perfeito. A música foi animando e aumentando, quando notei já estava lotado de gente bacana batendo os pezinhos.



Nakka tem a cozinha aberta e você se sente dentro dela! Gostei muito dos sushis de lula, vieira e o de ovas de salmão.



Beef Bar é agradabilíssimo e tudo que comi estava excelente. Carré, mini burguers, tacos, angus picante e um *soufle* de chocolate que beirava a perfeição!



Makoto me conquistou com a couve de Bruxelas no *kimchi*, a qualidade do Toro (barriga) do atum *Bluefin* era máxima.

A Figueira Rubayat é sempre um acerto, comida boa, bem localizada e tem no *couvert* um pão de queijo divino. Os cogumelos e o *Denver Steak* estavam demais!





Bistrot de Paris foi uma surpresa maravilhosa. Tinha tudo que eu estava com vontade: salmão defumado, *foie gras*, queijos franceses deliciosos, pão de comer rezando e ovos com *moriles* que me fizeram pirar!



President, do carismático Erick Jacquin, é bem aconchegante, amei o mil-folhas, mas o charuto de chocolate surpreendeu pela ludicidade. A harmonização com um Jerez foi a joia da coroa. Um brinde à vida e à gostosura que é dar um rolé em Sampa! Saúde, muuuita saúde!

TAPIS ROUGE

Front Stage

Fórum O Otimista Brasil reúne convidados em São Paulo para debater futuro do País


Paulo Zuben, Henrique Nixon, Benedicto Porto Neto, Carmen Rangel, Mario Heringer, Pietro Sidoti e Adriano Nogueira


Adriano Nogueira, Mário Heringer, Ciro Gomes e Giselle Bezerra


Carmen Rangel, Adriano Nogueira e Karla Chaves


Ciro Gomes, Giselle Bezerra, Renata Guimarães e José Carlos Pontes


Celita Procópio de Carvalho e Camilo Santana


Leonardo Barchini, Adriano Nogueira e Márcio Crisóstomo


Márcio Crisóstomo e Camilo Santana


Adriano Nogueira, Camilo Santana e Luis Sobral


Adriano Nogueira, Mariana Godoy e Wlamir Freitas


Ticiana Aguiar e Roberto Lincoln


Nilzeth Gusmão, Jethero Miranda e Camila Fanchini Rossi

TAPIS ROUGE

Front Stage

A 5ª edição do Fórum O Otimista Brasil, realizada no Teatro da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), reuniu lideranças da política, do empresariado e da sociedade civil em torno de debates sobre os principais desafios e oportunidades do País. O evento, promovido pelo Grupo Otimista, foi palco também para o lançamento das novas edições das revistas *Tapis Rouge* e *Otimista Brasil*

FOTOS FERNANDO LUCANIA E JAILSON PEREIRA



Roberto Lincoln, Caio Azevedo, Andre Vasconcellos, Rodrigo Ribas, Henrique Antunes e Adriano Nogueira



Renata Guimarães e José Carlos Pontes



Jose Carlos Pontes, Ciro Gomes, Adriano Nogueira e Luiz Barsi Neto


Pilar Guillon, Antonio Bias Bueno Guillon, Celita Procópio de Carvalho, Adriano Nogueira, Carmen Rangel e Luis Sobral


Sergio Kobayashi



Guga Stocco



Cleyton Santos e Jean Marcel Arakawa


Augusto Vareda e Romeu Tuma Júnior



Hiram Baroli e Ricardo Sá


Sergio Kobayashi e Camilo Santana

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#CONFLITO #DISPUTA

Israel lança novas ondas de ataques; Irã retalia com drones

Teerã vê declaração de guerra do Estado judeu, cujos bombardeios iniciais mataram ao menos 78; Netanyahu prevê revide forte do rival

JACK GUEZ/AFP



Tropas israelenses e socorristas em frente a um prédio atingido por um míssil disparado do Irã

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

As forças de Israel lançaram ao longo desta sexta (13) uma nova onda de ataques aéreos contra o Irã, dando prosseguimento à nova e perigosa etapa da guerra no Oriente Médio. Teerã, por sua vez, disparou uma primeira leva de drones contra o Estado judeu.

Foi uma retaliação àquilo que o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, classificou de "declaração de guerra" em mensagem ao Conselho de Segurança da ONU. O governo de Tel Aviv fez o primeiro ataque contra o programa nuclear do rival na madrugada desta sexta-feira (13) (noite de quinta, 12, no Brasil). Os alvos dessa primeira leva foram concentrados em Teerã, onde boa parte da cadeia de comando militar iraniana foi morta, e instalações do programa nuclear do país, inclusive o reator principal em Natanz. Segundo a mídia iraniana, 78 civis morreram na capital, que também registrou 329 feridos.

Retaliação

Sem emprego aparente de mísseis balísticos, que causaram bastante impressão no ataque direto a Israel em outubro passado, a retaliação com drones parece ter sido apenas um sinal da liderança da teocracia de que não está passiva. Não houve danos registrados ainda em Israel, e boa parte dos drones pode ter sido abatida pela Jordânia, que afirmou ter acionado defesas aéreas para evitar danos às suas cidades.

> *O governo de Tel Aviv fez o primeiro ataque contra o programa nuclear do rival na madrugada desta sexta-feira (13) (noite de quinta, 12, no Brasil)*

O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, disse esperar que haja retaliações em ondas, que ele prevê serem "muito fortes". Já a nova etapa de ataques israelenses ocorreu em Tabriz, Shiraz, Khorramabad, Fordow, Teerã e vários outros pontos. As forças de Israel disseram ter completado uma etapa da operação, que mirou indústrias e centros de lançamento de mísseis terra-terra do Irã, visando reduzir a capacidade de reação do rival.

Mas, logo na sequência, novas explosões foram registradas pelo país, indicando a disposição de Tel Aviv em manter a operação por um bom tempo. Segundo o porta-voz militar israelense Effie Defrin, a instalação sofreu "danos consideráveis".

O diretor-geral da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), Rafael Grossi, disse estar em contato com Teerã para avaliar o estrago e o risco de contaminação nuclear. Mesmo crítico do Irã, ele disse que "instalações nucleares nunca devem ser atacadas". Exército de Teerã afirmou que "não terá limites" em sua resposta a Israel, e o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, disse que "o regime sionista impôs a si mesmo um destino amargo e doloroso".

#MERCADO

Dólar estável e Bolsa cai com tensões no Oriente Médio

O dólar encerrou a sexta-feira (13) próximo à estabilidade, cotado a R$ 5,540. O leve recuo de 0,03% teve como pano de fundo a escalada de tensões no Oriente Médio, que inspirou cautela nos negócios globais.

Também no negativo, a Bolsa perdeu 0,42%, a 137.212 pontos, seguindo a tendência do exterior. A queda foi atenuada pela disparada das ações da Petrobras, uma empresas de maior peso no índice Ibovespa.

Guerra total

A escalada das tensões na região levantou tanto a perspectiva de uma guerra total como de envolvimento dos EUA no conflito, o que provocou a fuga de ativos de risco, com perdas em ações e moedas mais arriscadas. O índice DXY - que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas fortes - subiu 0,26%, a 98,12 pontos.

Aqui, a moeda apresentou volatilidade. A busca por investimentos mais seguros fez a moeda norte-americana superar R$ 5,59, mas a valorização do petróleo atenuou a alta no Brasil, já que o país é exportador da commodity.

O Brent avançou 7,76%, cotado a US$ 74,74, e o WTI, 7,94%, a US$ 73,4, em meio a preocupações de possível choque de oferta. A National Iranian Oil Refining and Distribution Company disse que instalações de refino e armazenamento de petróleo não foram danificadas.

#JUSTIÇA

Moraes pede dados sobre perfil que seria usado por Cid

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



A Meta deverá enviar ao STF, em 24 horas, os dados cadastrais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (13) que a plataforma Meta envie à Corte os dados de dois perfis nas redes sociais que supostamente teriam sido usados pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, para vazar informações sobre a delação premiada assinada com a Polícia Federal (PF) na investigação sobre a trama golpista.

A Meta deverá enviar ao STF, no prazo de 24 horas, os dados cadastrais das contas @gabrielar702 e Gabriela R, no Instagram, incluindo número de celular e outras informações, além das postagens realizadas entre 1° de maio de 2023 e 13 de junho de 2025.

A decisão foi motivada por um pedido de abertura de investigação da defesa de Cid após a revista Veja publicar que ele teria mentido no depoimento prestado na segunda-feira (9) ao Supremo.

Depoimento

No depoimento, Cid foi perguntado pela defesa de Bolsonaro se tinha conhecimento sobre o perfil, que é identificado com o mesmo nome da esposa do militar, Gabriela Cid. Ele respondeu que não sabia se o perfil era de sua esposa e afirmou que não usou redes sociais para se comunicar com outros investigados.

Os advogados do ex-presidente levantaram a suspeita de que Cid usou o perfil para vazar informações de seus depoimentos de delação. Pelas cláusulas do acordo, os depoimentos são sigilosos e o descumprimento pode levar a penalidades, como a anulação dos benefícios.